

# CIRCULAR TÉCNICA

n. 35 - agosto - 2008

ISSN 0103-4413



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - Cidade Nova - 31170-000  
Belo Horizonte - MG - site: [www.epamig.br](http://www.epamig.br) - e-mail: [faleconosco@epamig.br](mailto:faleconosco@epamig.br)



## Métodos culturais de controle de pragas e doenças da figueira<sup>1</sup>

*Vicente Luiz de Carvalho<sup>2</sup>*  
*Rodrigo Luz da Cunha<sup>3</sup>*  
*Rogério Antônio Silva<sup>4</sup>*  
*Julio César de Souza<sup>5</sup>*  
*Sônia Maria de Lima Salgado<sup>6</sup>*

### INTRODUÇÃO

A incidência de pragas e doenças na cultura da figueira são os principais fatores responsáveis pela baixa produtividade. Além disso, afetam a qualidade do fruto e a vida útil do pomar, podendo inviabilizar a cultura. O uso de práticas culturais adequadas na cultura pode evitar ou minimizar os prejuízos causados por esses agentes. A seguir, são descritos os principais métodos culturais, para o controle das pragas e doenças da figueira.

### MÉTODOS CULTURAIS PARA CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS NA IMPLANTAÇÃO E NA FORMAÇÃO DA LAVOURA DA FIGUEIRA

- a) utilizar mudas sadias e sementeiras livres de patógenos e pragas;
- b) evitar contato das estacas de plantio com solo do pomar;
- c) desinfetar todo material de propagação em água sanitária a 20%, deixando em imersão por 30 min. Em seguida, lavar muito bem em água limpa e corrente;
- d) não utilizar mudas de rebentos ou filhotes, para evitar disseminação de patógenos;
- e) fazer calagem recomendada, preparo correto do solo e adubações equilibradas na cova de plantio;
- f) plantar em local apto para a cultura e isento de patógenos;
- g) observar corretamente o espaçamento da cultura;
- h) se possível, implantar quebra-ventos para reduzir a entrada de doenças e pragas na área;
- i) conduzir a planta, deixando o número correto de pernadas e ramos, formando uma copa bem arejada;
- j) manter o pomar limpo de plantas daninhas;
- k) monitorar periodicamente o pomar;
- l) utilizar a adubação verde com plantas não hospedeiras, como a crotalária, para evitar infestação de nematóides.

<sup>1</sup> Circular Técnica produzida pela EPAMIG - Centro Tecnológico do Sul de Minas (CTSM). Tel.: (35) 3821-6244 - Correio eletrônico: [ctsm@epamig.ufla.br](mailto:ctsm@epamig.ufla.br)

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc., Pesq. EPAMIG-CTSM-EcoCentro, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [vicentelc@epamig.ufla.br](mailto:vicentelc@epamig.ufla.br)

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. EPAMIG-CTSM-EcoCentro, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [rodrigo@epamig.ufla.br](mailto:rodrigo@epamig.ufla.br)

<sup>4</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. EPAMIG-CTSM-EcoCentro, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [rogeriosilva@epamig.ufla.br](mailto:rogeriosilva@epamig.ufla.br)

<sup>5</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. EPAMIG-CTSM-EcoCentro, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [ctsm@epamig.ufla.br](mailto:ctsm@epamig.ufla.br)

<sup>6</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, D.Sc., Pesq. EPAMIG-CTSM-EcoCentro/Bolsista FAPEMIG, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [soniamaria@epamig.ufla.br](mailto:soniamaria@epamig.ufla.br)

## **MÉTODOS CULTURAIS PARA CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DURANTE A CONDUÇÃO DA LAVOURA DA FIGUEIRA EM PRODUÇÃO**

- a) eliminar todas as plantas doentes e circunvizinhas e queimá-las no local;
- b) incorporar 0,5 kg de cal virgem por metro quadrado de cova;
- c) não fazer novo plantio no mesmo local, antes de um ano;
- d) após a poda de inverno, queimar todo o material vegetal fora do pomar;
- e) fazer o tratamento de inverno com calda bordalesa ou calda sulfocálcica de boa qualidade;
- f) pincelar os cortes com pasta bordalesa;
- g) desinfetar ferramentas utilizadas na poda com água sanitária, tipo qboa a 20%;
- h) controlar inseto vetor de fungo e brocas da figueira;
- i) evitar ferimentos no tronco das plantas durante as capinas e outros tratos culturais;
- j) fazer e manter os cordões de contorno ou curvas de níveis, para evitar escoamento da água de chuva;
- k) aplicar matéria orgânica de boa qualidade (estercos bem curtidos);
- l) lavar máquinas e implementos, para evitar a disseminação de nematóides e outras doenças;
- m) utilizar água de irrigação isenta de patógenos e de mananciais distante de lavouras;
- n) fazer arações profundas (20 a 30 cm) nos locais infestados, para expor nematóides ao ressecamento pelo sol.